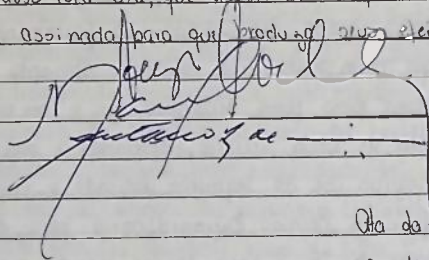


do no dia (22) vinte  
dois de maio.

Os dezasseis e trinta minutos do dia (22) vinte dois de maio de (1986) mil novecentos e oitenta e seis, sob a Presidência do Vereador Agostinho da Rocha e com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelos Vereadores Avelino Azeite de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio e além de não responderem a chamada nominal os seguintes Vereadores: Alceu e Ferreira de Souza, Dirley Pereira da Silva, Eronides Silva Santos, Geraldino Farias, Hermes de Araújo Ramos, Inácio Cordeiro Moraes, Osvaldo Gonçalves dos Santos, Orlando Brito da Silva, Silvio Siqueira. Havendo número regimental o Senhor Presidente em nome de Deus declarou aberta a presente Reunião. Não havendo Ata confeccionada anteriormente, o Senhor Presidente de imediato transcreveu os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa para apreciação a seguinte matéria: Aprovado Parecer Conjunto nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, e Redação Final no Projeto de Lei nº 23186 contendo Mensagem Executiva nº 1786. Constatadamente nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou a próxima Reunião Ordinária para o Dia (27) vinte sete de maio do ano de (1986) mil novecentos e oitenta e seis, a ser realizada em nome de Deus. E para entrar em vigor mandou que se lavrasse esta Ata, que depois de lida, submetida a apreciação e aprovada será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Vigésima Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986) realizada no dia (27) vinte sete de maio.

Os dezasseis horas do dia (27) vinte sete de maio do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986) sob a Presidência do Vereador Avelino Azeite de Oliveira com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Mauro José de Aguiar reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, e além de não responderem a chamada na

minal os seguintes Vereadores Antônio Carlos de Carvalho Fradade, Dúky Pinheiro da Silva, Eronildo Silva Santos, Hermes de Araújo Ramos, Sotério Raposo Aguiar, Orlando Brito da Silva, Amaro Corduro Moraes, Silva dos Santos Siqueira, Wilmor Monteiro. Haver do número seguinte, o Senhor Presidente declarou aberta a presente em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da décima nona Reunião Ordinária e Ata da décima Reunião Extraordinária realizada no dia (22) vinte dois de maio de 1986 mil novecentos e oitenta e seis. A seguir o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente que constava o seguinte: Indicação nº 63186 de autoria do Vereador Orlando Brito da Silva que dispõe sobre pedido de calçamento para a Rua Alexandre Herculano na Baixa Célula Mater, neste cidade; Solicitação nº 64195 de autoria do Vereador Orlando Brito da Silva, que dispõe sobre pedido de limpeza e desobstrução do Alação receptor de águas pluviais do Parque Zule, no Bairro São Cristóvão; Projeto de Resolução nº 11486 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Fradade que concede título de cidadania empresaria a Senhora Lariz Dias Gago Siqueira, Projeto de Resolução nº 31186 de autoria do Vereador Eronildo da Silva Santos, concedendo título de cidadania empresaria a Senhora Maria Aparecida Pinto Souza. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente passou a palavra para o primeiro Vereador inscrito no livro. Foi voz do mesmo como primeiro inscrito inscrito o Vereador Dúky Pinheiro da Silva que iniciando sua fala disse que o Senhor Prefeito estava exercendo pressões junto aos Administradores Regionais no sentido de que os mesmos se empenhassem na campanha eleitoral dos candidatos a Deputado Federal e Prefeito pelo Executivo Municipal, lamentando que tal comportamento ainda persistisse no momento em que Brasil vivia a plenitude das prerrogativas democráticas, havendo ali ameaças de demissões, o que era uma insanável num governo que se dizia democrático. A seguir abordou denúncia alus de comentários de sua autoria em reunião anterior, seguida a qual um Secretário de Governo, na esfera Municipal utilizava funcionários da Municipalidade para prestarem serviços em sítio de sua propriedade no sítio de Praça Adiante, respondendo a aparte do Vereador Haver Aguiar, disse que o Secretário que utilizava servidores Municipais no interesse próprio, para manutenção do seu sítio era o Secretário Municipal de Serviços Públicos e que agora, o referido Secretário estava impondo aos servidores Municipais a assinatura de um documento dizendo que não prestavam serviços em sua propriedade afirmando ainda, que foi pressionado por diversos funcionários dizendo que estavam sendo pressionados para assinarem o tal documento e que toda a população do Grupo era testemunha de que os funcionários públicos eram conduzidos para o sítio do Secretário de Serviços Públicos em matéria da Prefeitura, e que se fosse necessário havia os mandantes do Grupo para pressionarem suas denúncias na Câmara Municipal. Prossequindo disse que passaria a exigir a demissão de um Secretário corrupto e que além de corrupto tentava prejudicar o grupo de funcionários, gente humilde que necessitava do emprego para o sustento de suas famílias.

te, disse que ao meio das eleições para a ASPM, a serem realizadas no dia 28 do corrente, disse que a Associação deveria estar ao lado dos funcionários que eram obrigados assinarem um documento mentiroso, mas que infelizmente a atual Diretoria da ASPM não defendia os interesses dos servidores, não representava os servidores Municipais e ainda que a Diretoria da entidade fazia da mesma um órgão de assessoramento do Prefeito, inclusive denunciando funcionários que não pactuavam com os ditames existentes, sendo importante que os servidores ao elegerem a nova Diretoria não se deixassem intimidar pelas ameaças do Senhor Prefeito que estavam fazendo o trabalho de "boca de urna" com ameaças de demissão, de remoção e de todas as formas de perseguições próprias do governo ditador do Município de Cabo Frio. Considero adiante que tanto na chapa da situação como da oposição existiam pessoas bem intencionadas, mas que no entanto a chapa da situação representava o arbítrio, a ditadura do Poder Executivo Municipal. A seguir abordei reportagem publicada na edição de domingo, dia 28 de maio, segundo a qual o Município de Cabo Frio provocou fumaças que retiravam oxigênio e que no bairro de Unamaí, no 2º Distrito tal atividade, estava provocando um desequilíbrio ecológico. Ainda a seguir alguns trechos da reportagem. Perseguição solitista a Condado do SMDDB, ao Senhor Prefeito providências urgentes quanto ao problema, mesmo porque o Prefeito sempre afirmava que em seu governo a natureza não seria depredada, mas que tais fatos continuavam a acontecer em função da impunidade existente, denunciando a seguir a privatização de uma estada sentada no Distrito de Aracá, com um pequeno proprietário, Sr. Joaquim estando isolado por tal situação aos direitos do cidadão lamentando que a Municipalidade não tivesse tomado providências e permitindo a exploração. Iniciando aqui fala o Vereador Gilson Brito de Silva disse não aceitar as acusações proferidas pelo Vereador Dely Pereira da Silva segundo as quais o Senhor Prefeito ameaçava funcionários para votarem na chapa 2 da ASPM, afirmando que era um direito do Prefeito escolher a chapa de sua preferência, dizendo ainda que tal posicionamento não era legal, e mais que na única Estadual o Governador Brigola demitia funcionários, exemplificando com a demissão do chefe da Deltan em Cabo Frio pelo simples fato de referir cidadão ter se manifestado em apoio ao Prefeito Alair Pereira. Ainda disse que o candidato a Presidente da ASPM, pela chapa 2 era um rapaz de formação religiosa, membro do Grupo Mitochista, Senhor Roberto, e como Vice Presidente o representante da Câmara Municipal, dos seus funcionários, um rapaz de Cabo Frio, de excelente formação, sem manchas no seu passado, nesse compoimento Sérgio Santa Rosa, que colaborava com todos os Vereadores e que assim sendo a chapa 2 merecia todo o respeito e que qualquer um teria o direito de votar por qualquer chapa. Em apoio o Vereador Dely Pereira disse que o Prefeito precisava punir funcionários para votarem na chapa 2.

que quanto ao Deltan, não apenas o Senhor Alino havia sido demitido, mas vários fatos de autarquia em todo o Estado, dando como exemplo diversas reportagens publicadas em jornais. A seguir o Vereador Orlando Brito diz que tinha que ressaltar os membros da chapa & Povo do seu contencimento, não havendo no entanto nenhum desmerecimento para os integrantes da chapa & Povo, e que tanto o cidadão Roberto como o cidadão Sérgio Santa Rosa mereciam toda a reputação, homens que jamais permitiram que os fatos relatados pelo Vereador Dirley Arruda Silva fossem a acontecer e que quanto ao Deltan, no que se refere a Cabo São, o mesmo jamais que divulgar a notícia da corrupção e precariedade do órgão em razão de nada com forma reconhecida, mereceram espaço diminuindo tudo, provar o o a honra do Governador Licel Brígida querendo desmoralizar o cidadão Alino Ferreira e que não se seguir. A seguir faz referência das solenidades de inauguração da nova Garbina, diz do que a obra realmente é um marco que requeria um espaço de grande alçance para aquela comunidade, parando então o Prefeito Alir Corria pela realização, acompanhando também que os Vereadores da oposição não tiveram comparecido a reunião do Sindicato do Sr. Brígida do Alino, e no momento em que a classe precariza de solidiedade ao seu momento de reivindicações, que legitimamente procura a situação da Prefeitura para dar o devido aos funcionários e a classe haviam conseguido pelo menos parte do que anos atrás e mais, que a situação de reivindicações da oposição seguir passavam um telegrama de solidariedade aos funcionários do Alino, para se deduzir quem realmente representava e trabalhava brasileiro os interesses da Prefeitura de Cabo São, entendendo a seguir sua fala iniciando sua fala o Vereador Alvaro José de Aguiar, disse que ingressava na vida pública a convite do Prefeito Alir Corria, político de cerca de sessenta e dois anos levando uma mensagem de esperança para o Município, e que aqueles Vereadores haviam sido eleitos juntamente com o Prefeito Alir Corria e mais, que o Vereador Alvaro José de Aguiar no dia 11 de março de 1983, logo após sua empossação, apresentava ao Município Intendência no 30183 solicitando obras para o Bairro da Primavera, para a campanha eleitoral. Disse adiante, que durante as solenidades de inauguração das obras do Garbina, sentiu ter havido um desrespeito ao Vereador Alvaro Aguiar, visto que o Prefeito sequer o cumprimentara, deduzindo que talvez essas verdades altas da Tribuna houvesse abreviado o Executivo, mas que no entanto elogiava quando merecido. Considerou excelente as obras do famoso molinete de três prescrições já em 1983 e que sequer fora concluído para fazer uso do molinete, e que o Vereador Almirante Ferreira de Souza, mesmo chegando atrasado, quase no final da cerimônia fez um discurso, o mesmo ocorrendo com o Vereador Sérgio Corria, hoje Secretário Municipal de Aquicultura, o Vereador Walter de Souza Ferraz, afastado por ser candidato a Deputado Estadual, o Vereador Oualdo Rodrigues, o Deputado Estadual Gustavo de Sena, o Deputado Alino Corria, menos o Vereador Alvaro Aguiar o primeiro a solidaria a realização das obras.

na Rua da Gamba, esquivado porque, indagou o Vereador Alvaro José de Aguiar. Disse, adiante, que fazia um trabalho sério, falava as coisas certas, sem nenhum menaprezo aos demais Vereadores, mas que acima de tudo deveria existir respeito a um Vereador eleito com mil e quinhentas votos, participação importante na eleição do Prefeito Alvar Correa. A seguir registou correspondência do Senador Nelson Carneiro agradecendo Alvaro de sua obra na direção do clube político brasileiro, Presidente do PMDB, por seu trabalho na questão dos "coquetês" em benefício de Cabo Frio. Adiante fez alusão as recentes demissões de bancários em Cabo Frio e dirigindo-se ao Vereador Wilmar Monteiro disse, que a luta em defesa da classe não podia parar, e que agora as demissões tiveram início no Banco Nacional e que no lastimável, e que o Banco Real já demitiu mais dois funcionários, totalizando 34 já demitidos, e que tal estado de coisa não podia continuar, com o problema social se agravando, entretendo a seguir sua fala, dirigindo-se ao Vereador Dirley Pereira da Silva do PDT, salientou ao mesmo que instalou junto ao Governo do Estado providências no sentido de que as Escolas da Rede Municipal passassem a receber normalmente a merenda escolar, motivo de indignação de sua autoria e até o presente data sem resposta por parte das autoridades estaduais. Disse também que nas viagens feitas a Brasília teve a oportunidade de fazer esboços no sentido de que as autoridades federais liberassem as verbas específicas, sendo informada que as verbas eram liberadas normalmente, e que se a merenda escolar não existia na Rede Municipal de Ensino em Cabo Frio, a culpa era do Governo do Estado, ao qual cumpria fazer a distribuição. Com relação a distribuição gratuita de medicamentos, alvo de críticas do Vereador Geraldo Soares, disse em reunião anterior, disse que em entrevista com o Ministro Rafael de Almeida Magalhães o mesmo afirmara que o Governo do Estado vinha recebendo regularmente, e até de forma adiantada, e que a falta existia no Estado a culpa certamente era da área estadual, do Governador Luizel Brazão. Em aparte o Vereador Dirley Pereira da Silva disse que os medicamentos da CEME, eram distribuídos através de convênios com Prefeituras, não existindo assim a participação do Governo Estadual. Em respeito o Vereador Anacleto Vaseli disse que havia em próxima oportunidade dados mais concretos a respeito do assunto, no sentido de que o Vereador Dirley Pereira pudesse estar junto a área estadual de saúde melhores explicações quanto a matéria pertinente. A seguir abordou dinâmico formulado por uma Senadora, durante o programa Fórum de Debate da Rádio Cabo Frio, segundo o qual estaria havendo uso abusivo de gás no fornecimento de água que passava pelo canal de Itaipu, sendo utilizado então providências junto a Empresa visto o perigo existente, e mais que as pessoas ao mergulharem na lagoa ficavam com o cabelo checando a água (Abordou a) seriedade de navegação das obras da Gamba,

entendendo o alguns oradores que unanimemente falaram sobre obras do Canal de Itaipu  
 ou as obras de fahum em desalga de mesmo, considerando ainda que as obras realizadas  
 no Canal de Itaipu ao tempo do Governo do Prefeto Jaime dos Santos, com um que parte  
 para ser o autor do projeto e principal responsável pelo que considerava nos dias atuais a obra  
 mais importante que tenha sido feita em São Paulo, pelos benefícios trazidos a bordo de Armação  
 em torno do qual vivia uma grande comunidade, dita tirando inclusive o seu sustento. Disse  
 também que o projeto do Canal de Itaipu atingiu pontos eminentemente técnicos visando  
 sobretudo a preservação do aspecto ecológico e atendimento de aspectos importantes para  
 a região. Disse que não lamentava as palavras do orador preterido, mas utilizando as  
 mesmas, para do Tribuna colocar uma pequena senara aos oradores que fazendeiros da  
 municipal em inaugurações não tinham a necessária competência para tal, interessando assim  
 sua fala o Vereador Aristarpe Acari de Oliveira. São havendo mais oradores inscritos  
 o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram  
 apreciadas as seguintes matérias: Aprovados as Indicações de nº 63/86 e 64/86, Encaminhadas  
 à Comissão de Constituição e Justiça Projeto de Resolução de nº 13/86 e 12/86, Aprovado parecer  
 favorável da Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 26/86, Aprovado  
 parecer favorável da Comissão de Finanças e Orçamento e Alienação o Projeto de Lei nº  
 22/86 contendo Mensagem Executiva nº 18/86, Aprovado parecer favorável da Comissão de Obras  
 e Serviços Públicos os Projetos de Lei nº 18/86, 24/86 e 25/86, Terminada a "Ordem do Dia"  
 o Senhor Presidente lançou a palavra para exploração pessoal aos Vereadores que não fu-  
 zeram uso do Tribuna. Não havendo Vereadores para fazerem uso de sigmento dedicado a explora-  
 ção, o Senhor Presidente marcou a próxima reunião para o dia (29) vinte e nove de quinta-feira e  
 encerrou a presente em nome de Deus e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata  
 que depois de lida, submetida a aprovação financeira, aprovada sua assunção para que produza  
 seus efeitos legais.

*[Handwritten signature]*

Ata da vigésima primeira  
 reunião Ordinária do Tribu-  
 na Pleno Ordinária do Dia  
 de mil novecentos e oitenta  
 e seis (1986) realizada no dia  
 (29) vinte e nove de maio.